



XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas

Comunicação Livre - MESA 11 - Fisioterapia em condições neurológicas

6 novembro 2021

Exercícios oculomotores e de estabilização do olhar reduzem o risco de queda após Acidente Vascular Cerebral? Ensaio Clínico BetterBalance.

Anabela Correia^{1,2}, Carla Pimenta^{1,2}, Marta Alves³, Daniel Virella³

1. Fisioterapeuta, Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central
2. Professora Adjunta, ESTeSL – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa
3. Gabinete de Análise Epidemiológica e Estatística do Centro de Investigação do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central.

Resumo

Introdução e Objetivos: As alterações de equilíbrio após acidente vascular cerebral (AVC) estão associadas a uma diminuição do potencial de recuperação e a episódios de quedas. Foi avaliada a eficácia de um programa domiciliário de exercícios oculomotores e de estabilização do olhar na redução do risco de queda após AVC.

Material e Métodos: Ensaio clínico aleatorizado, controlado, sem ocultação. Foram recrutados pacientes com idade superior a 60 anos, referenciados para fisioterapia em regime ambulatorio após AVC, com tempo de instalação entre 3 a 15 meses, teste de Romberg positivo e marcha autónoma. Os participantes foram alocados no atual programa de reabilitação (grupo observacional - GO) ou numa intervenção suplementar com um programa domiciliário de exercícios oculomotores e de estabilização do olhar (grupo intervenção - GI) por três semanas. O sucesso principal foi a incidência de queda; a variação da combinação do risco estimado de queda avaliado pela Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e pelo Timed Up and Go Test (TUG) foi o sucesso secundário. Os dados foram analisados *per protocol*. O risco relativo (RR) foi estimado com intervalo de confiança de 95%. O contributo da intervenção para o modelo explicativo de diminuição do risco de quedas foi avaliado por regressão logística multivariável.

Resultados: 79 pacientes foram recrutados e 68 completaram o protocolo (GO 35; GI 33), com idade 73 (60-87) anos (mediana [min-max]). No GO foram registadas quedas em 4/35 participantes em três semanas; nenhum evento no GI; diferença não estatisticamente significativa, mas reveladora de tendência (teste exato de Fisher unilateral, $p=0.064$). O sucesso secundário combinado ocorreu em 11/35 participantes no GO e em 28/33 no GI (RR 0.37; IC95% 0.22 - 0.62; $p<0.001$).

Conclusões: Os exercícios oculomotores e de estabilização do olhar são uma abordagem promissora como complemento à fisioterapia após o AVC, quando existem alterações de equilíbrio.

Palavras-chave: Exercícios oculomotores e de estabilização do olhar, Acidente Vascular Cerebral, Ensaio Clínico, Risco queda